

Mais energia até 2002

A previsão de construção de duas usinas termelétricas vai dar autonomia de energia ao Estado nos próximos três anos

“O Espírito Santo será auto-suficiente em energia no ano de 2002, deixando de importar 80% do que consome. A construção das Usinas Termelétricas de São Mateus e da Grande Vitória, que juntas vão gerar 650 megawatts, vai reverter esta situação”.

O anúncio foi feito ontem pelo presidente da Agência de Desenvolvimento em Rede do Espírito Santo (Aderes), Antônio Carlos de Medeiros, no balanço das atividades desenvolvidas pela empresa e dos projetos que deixa para o novo governo, que assume hoje.

Segundo ele, o setor energético vive uma situação delicada de dependência, mas os investimentos previstos vão mudar este cenário, porque até então, o Espírito Santo dependia da energia comprada de Furnas – Estado é ponta de rede – e do carvão mineral importado.

“A descoberta do gás natural no litoral capixaba altera o desempenho do estado no setor energético uma vez que a produção em dois anos deve chegar a 2 milhões de metros cúbicos/dia, segundo cálculos da Petrobrás”, revelou o presidente da Aderes.

MATRIZ

Com a implantação das usinas termelétricas o Espírito Santo muda por completo sua matriz energética, priorizando o

gás natural. A Usina Termelétrica de São Mateus, que será construída em parceria com a Escelsa e a Petrobrás, deve ser iniciada no ano que vem e entrar em operação em 2001, com investimentos de US\$ 150 milhões e geração de 150 megawatts de energia.

De acordo com Medeiros, a Usina Termelétrica da Grande Vitória também deve ter seu projeto finalizado no final do próximo ano, devendo entrar em operação no ano de 2002. Esta usina será viabilizada a partir da construção do Gasoduto Vitória-Campos e vai gerar 500 megawatts de energia.

Os investimentos que serão feitos pela Petrobrás em parceria com a Companhia Vale do Rio Doce estão estimados em US\$ 250 milhões.

Antônio Carlos Medeiros destacou ainda que, além dos projetos voltados para infraestrutura (transporte, energia), a Aderes também incentivou projetos na área do turismo, do agronegócio e do desenvolvimento regional.

No setor turístico, a divulgação das potencialidades locais em mídia nacional e parceria com o Convention Bureau trouxeram devem atrair neste verão 1,1 milhão de turistas.

Na área do agronegócios as exportações de mamão e morango foram incentivadas, assim como a formação de um parque industrial madeireiro, capaz de atender a demanda existente para a celulose e sólidos.

MARCOS FERNANDEZ - 25/09/97



Limpeza de rede de distribuição de energia, hoje 85% importada

Piques de luz prejudicam A Tribuna

A Ilha de Santa Maria, em Vitória, sofreu dois piques de energia na tarde de quarta-feira. O problema, segundo o assessor de comunicação da Escelsa, Ernane Buaiz, foi gerado por um curto-circuito nas linhas que abastecem o bairro.

Ele informou que ventos fortes provocaram contato entre as duas linhas, que entraram em curto, gerando o primeiro pique, às 14h30. Depois, por volta das 16 horas, o fornecimento de energia teve que ser novamente interrompido para que os técnicos pudessem consertar o sistema.

A interrupção no fornecimento causou danos nos software gerenciador da impressora de A Tribuna. O problema acabou provocando bloqueio total na máquina, impedindo a impressão e, conseqüentemente, a circulação do jornal ontem.

“AS PORTAS
ESTÃO ABERTAS
PARA RECEBER O